

RAMSTER NO SHOPPING

CONTO DIVERTIDO

### Um jantar sem cerimônia

*Por Gislaine Buosi*

Catarina entrava e saía das lojas, as mãos cheias de sacolas, a pressa por chegar em casa antes do marido – afinal, a mesa deveria estar arrumada, era noite de festa!

Pratos de porcelana e taças de cristal, toalha e guardanapos de linho branco, castiçais de prata. O cardápio bem escolhido, a fim de agradar o paladar mais exigente: cortes de vitela maturada, vinho do Porto, queijos curados, frutas da estação para a sobremesa.

Catarina como que deslizava, entrava e saía, comprava e pagava, até que...

— Arhghghghghghgh!

As sacolas voaram longe! Pratos, taças, castiçais e frutas ficaram debulhados no chão. O vinho do Porto escorreu longe. Logo, um vigilante do shopping ofereceu ajuda, e recolheu o que pôde ser aproveitado: a toalha, os guardanapos, os cortes da vitela.

E os queijos?

Esquecia-me de dizer: o grito de Catarina deveu-se a um susto – um ratinho passou por ela, de raspão, levando consigo a sacola de queijos.

Mais tarde, o jantar foi serviço sem requintes de festa – faltou, inclusive, o queijo curado.